

EU  
ME  
CHAMO  
ANTÔNIO





**Pedro Gabriel**



A collection of stationery items is arranged on a dark, textured surface. In the upper left, a white marker with a black and orange tip lies diagonally. Below it, a blue ballpoint pen and a purple ballpoint pen are also positioned diagonally. In the foreground, a small, irregularly shaped piece of white paper has the words "EU", "CHAMO", and "ANTÔNIO" written in bold, black, hand-drawn capital letters, stacked vertically. The background features a brown leather-like material with visible stitching and the embossed word "TOMMY" at the top.

EU  
CHAMO  
ANTÔNIO

Handwritten cursive script, possibly a signature or initials, written in black ink on a white textured paper.



Eu me chamo Antônio e sou o personagem de um romance que está sendo escrito, vivido. A mão esquerda se levanta como se quisesse alcançar a altura inalcançável do pé-direito para pedir ao garçom mais próximo:

— Um chope, por amor!

É um botequim, sim. Tradicional. Com direito a balcão confuso, contas e mais contas penduradas, balas com validade quase vencida, charutos importados, promoções-relâmpago: pague um, leve dois; lave três, pegue dois, o fiel café de todo santo dia, a demoníaca chopeira a todo vapor, a chapa quente, a bandeja de frios, o cardápio de couro na mesa, o canário em coro na gaiola e centenas de palitos aflitos que esperam seu último destino.

É assim, nesse botequim,

Sem pretensão alguma de ser poesia

Que nasceu a minha poesia.

— Saideira!

Tim-tim!

Admito. Às vezes, bebo além da conta e a minha letra acaba perdendo um pouquinho de sobriedade também. Por isso, coloquei no final do livro a legenda de todos os meus escritos.





1911





TIRSIPA  
AROUA  
E A DO DIA  
FIGOU NOITE  
LU TODA

PASSEI  
DA MÂGOA  
PRO VINHO.







Handwritten text in a highly stylized, cursive script, possibly Urdu or Persian, written on a piece of paper placed on a wooden surface. The text is dense and difficult to decipher due to the extreme cursive style.